

MONITORAMENTO PREDITIVO E NÍVEL DE CONTROLE PARA *Dasiops* spp. (DIPTERA: LONCHAEIDAE) EM MARACUJAZEIRO-AZEDO NO SUL DE SANTA CATARINA

Erica Frazão Pereira De Lorenzi¹; Júlia Tomaz Kilipper¹; Henrique Belmonte Petry¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Estação Experimental de Urussanga (EEUr) – ericapereira@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

- Importância e Desafio:** A mosca-do-botão-floral (*Dasiops* spp.) é um dos principais desafios fitossanitários para a passicultura em SC.
- O Dano:** Larvas atacam estruturas reprodutivas imaturas do maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims) → Causam **abortamento de botões** e quedas na produtividade.
- O problema:** Dificuldade de detecção antes do dano econômico. O controle visual atual gera **intervenções tardias e ineficientes**.
- Solução MIP:** Desenvolver e validar métodos amostrais preditivos.
- Objetivo:** Comparar ferramentas de monitoramento populacional e validar um Nível de Controle (NC) preditivo para *Dasiops* spp.

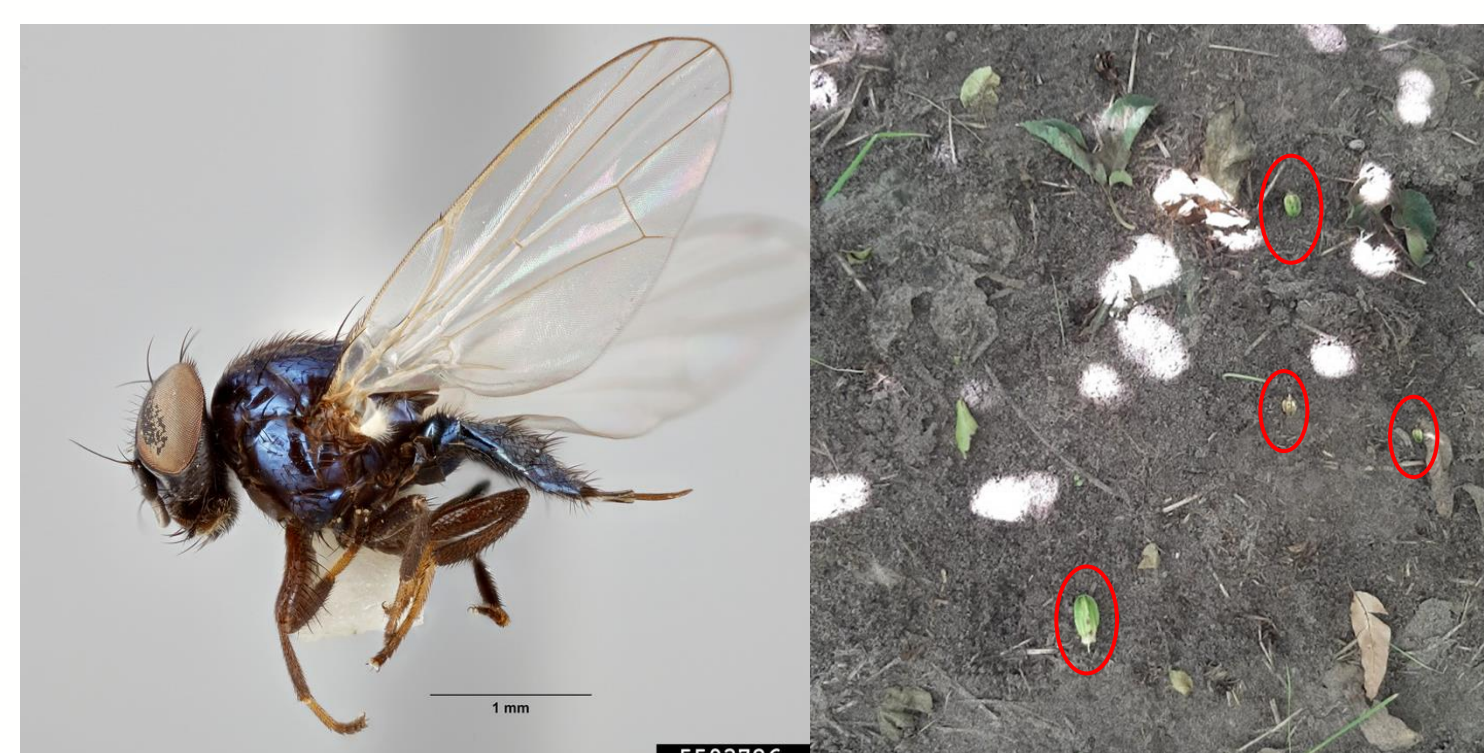


Figura 1. Fêmea adulta de *Dasiops* spp. e botões abortados em campo.

METODOLOGIA

- Condução:** Safras 2023/24 e 2024/25, em pomar de maracujazeiro-azedo sob sistema de latada - EEUr.
- Métodos de Monitoramento de Adultos:** Armadilhas adesivas amarelas posicionadas em duas alturas do dossel (0,6 m e 1,8 m). Armadilhas McPhail com atrativo Cera Trap.
- Padronização:** Dados de captura convertidos no índice Moscas/Armadilha/Dia (MAD).
- Monitoramento de Larvas (Campo):** Avaliações visuais e manuais toda semana de 3 botões florais/planta (3 pontos amostrais x 10 plantas/ponto).
- Análise Estatística:** Correlação dos índices de adultos com os percentuais de infestação em diferentes intervalos de tempo para determinar a defasagem temporal (Lag Phase).

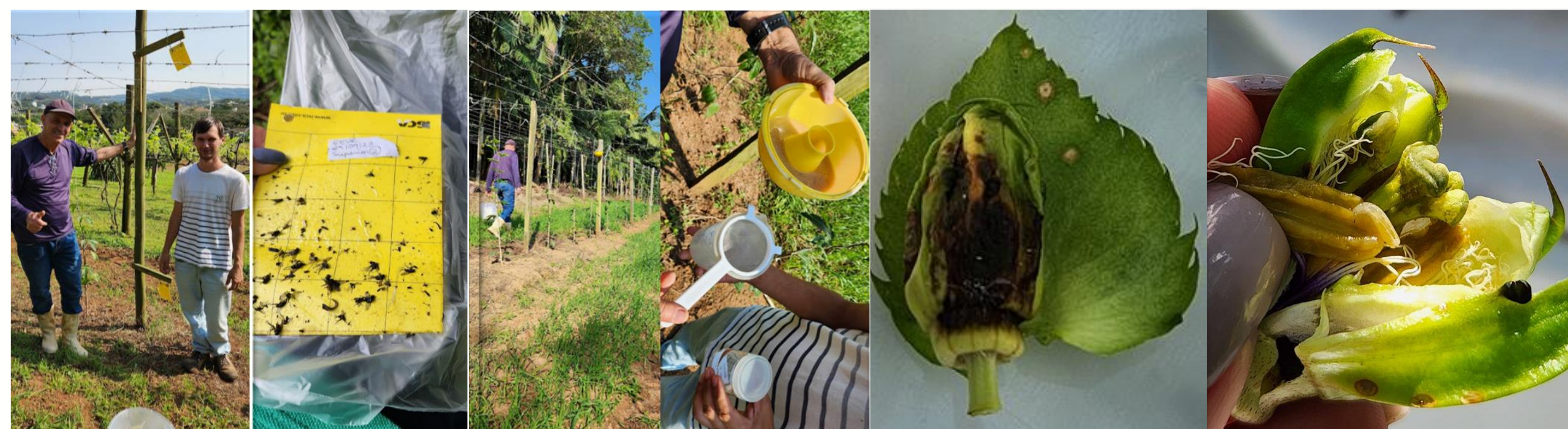


Figura 2. Métodos de monitoramento de adultos e larvas da mosca-do-botão-floral.

RESULTADOS

Flutuação populacional

- Adesivas amarelas:** Ineficazes (<0,1 indivíduo /armadilha).
- McPhail:** Alta sensibilidade na detecção de picos populacionais.

Diferença de Pressão entre Safras

- Safra 2023/24:** Pico em janeiro de 2024 (9 espécimes; MAD = 0,35).
- Safra 2024/25:** Pressão significativamente superior → Pico em fevereiro de 2025 (22 espécimes; MAD = 0,73).

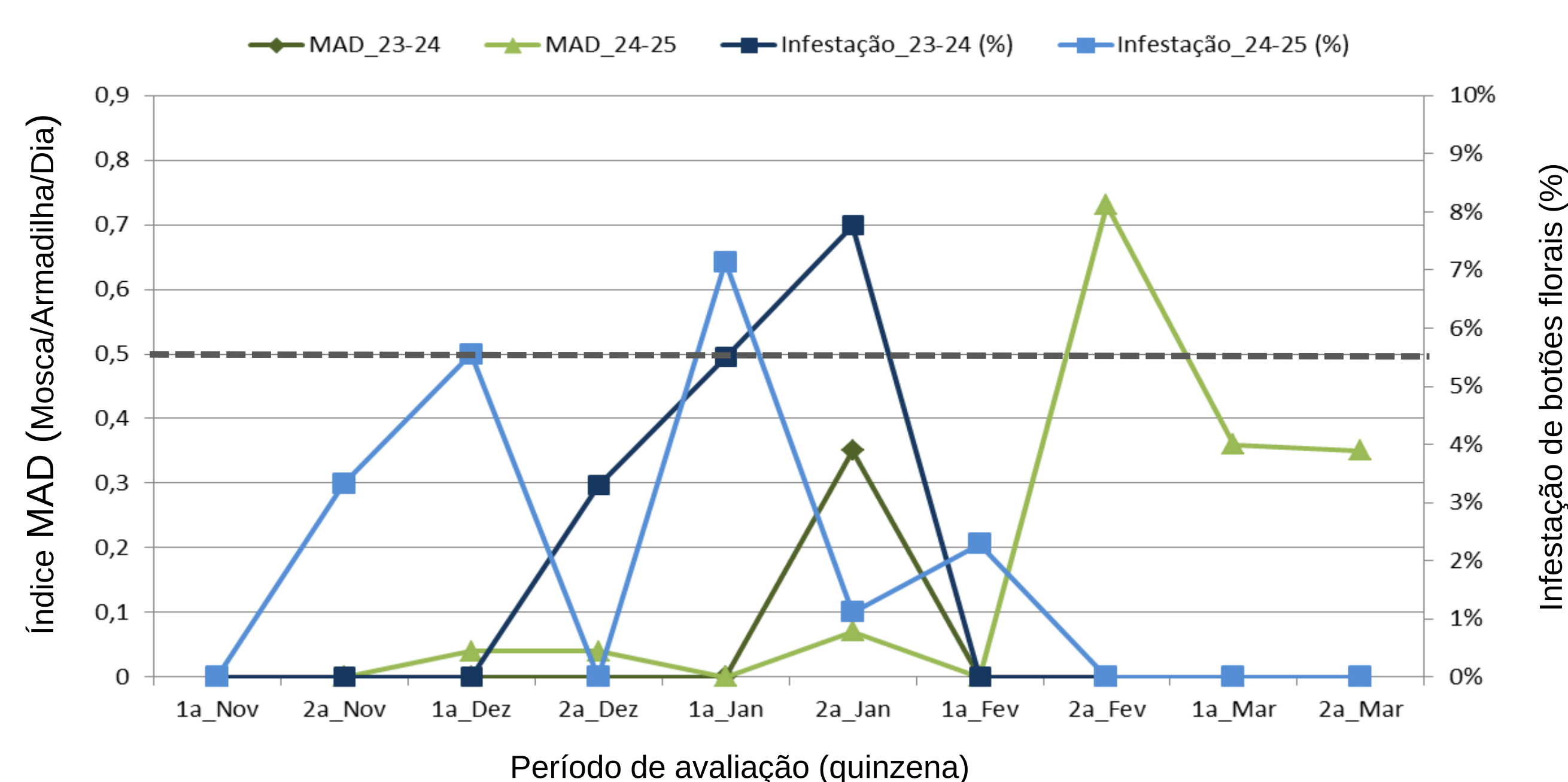


Figura 1. Dinâmica populacional de adultos (Índice MAD) e percentual de infestação larval de *Dasiops* spp. em botões florais de maracujazeiro nas safras 2023/24 e 2024/25, Urussanga - SC. A linha tracejada destaca o nível de controle estabelecido em MAD = 0,5..

Modelo Preditivo e Validação do NC

Correlação Síncrona (Sem Defasagem): não apresentou significância estatística ($r = 0,21$; $p > 0,05$).

Defasagem temporal (Lag phase): forte correlação positiva para o intervalo de **10 dias** entre a captura e os sintomas ($r = 0,78$; $p < 0,05$; $R^2 = 0,61$).

Equação de Regressão Ajustada: $Y = 21,55X + 1,18$

(Onde $Y = \% \text{ botões infestados}$ e $X = \text{índice MAD anterior}$).

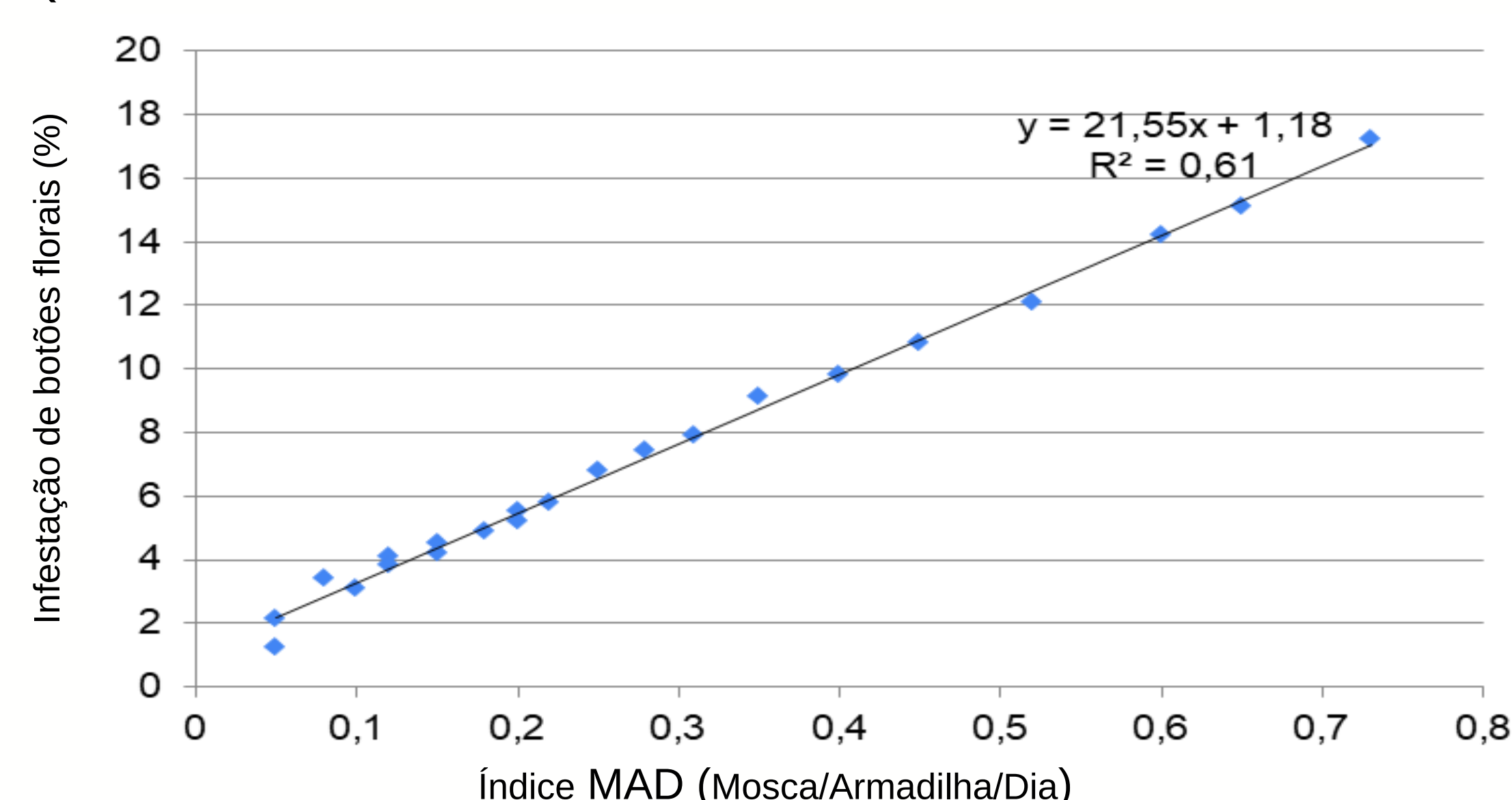


Figura 2. Análise de regressão linear simples e estabelecimento do modelo preditivo para *Dasiops* spp. em maracujazeiro-azedo, relacionando o índice Moscas/Armadilha/Dia (MAD) com o percentual de botões florais infestados após uma defasagem temporal (Lag Phase) de 10 dias. Dados agrupados das safras 2023/24 e 2024/25, Urussanga - SC.

Gatilho preditivo (NC): o limite de **0,5 MAD** projeta uma infestação subsequente de **11,95%**, equivalente ao Limiar de Dano Econômico de 10%.

Validação em Campo:

Safra 2023/24: população abaixo do gatilho ($\leq 0,35$ MAD) → evitou perdas econômicas severas.

Safra 2024/25: população acima do gatilho (0,73 MAD) → taxa real de abortamento entre **15% e 18%** na amostragem seguinte (10 dias depois).

CONCLUSÃO

- As armadilhas McPhail com Cera Trap® são eficazes para o monitoramento, ao contrário das armadilhas adesivas amarelas.
- A janela de antecedência de 10 dias permite ao produtor antecipar o dano biológico.
- O estabelecimento do Nível de Controle em 0,5 MAD é uma ferramenta preditiva robusta, superior à inspeção visual, mitigando o abortamento floral e reduzindo tratamentos calendarizados no Sul catarinense.